



O EVANGELHO REDIVIVO

Livro II cap. 29

Leitura de Harmonização



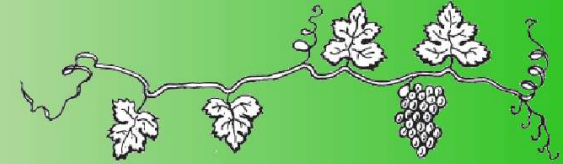


CARIDADE ESSENCIAL

“E a caridade é esta: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como já desde o principio ouvistes; que andeis nele.” - João.

(II João, 1:6)

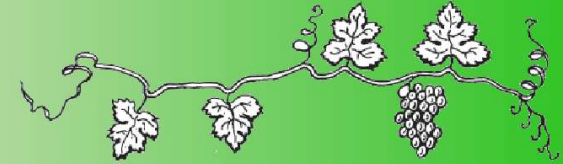
***Emmanuel / FCX,
Vinha de Luz, cap. 110.***



Conjugam-se e completam-se num todo nobre e digno.

Ninguém pode assistir a outrem, com eficiência, se não procurou a **edificação de si mesmo**; ninguém medicará, com proveito, se não adquiriu o espírito de boa-vontade para com os que necessitam, e ninguém ensinará, com segurança, se não possui a seu favor os atos de amor ao próximo, no que se refira à compreensão e ao auxílio fraternais.

Em razão disso, **as menores manifestações de caridade**, nascidas da sincera disposição de servir com Jesus, **são atividades sagradas e indiscutíveis.**



Em todos os lugares, serão sempre sublimes luzes da fraternidade, disseminando alegria, esperança, gratidão, conforto e intercessões benditas.

Antes, porém, da caridade que se manifesta exteriormente nos variados setores da vida, pratiquemos **a caridade essencial**, sem o que não poderemos efetuar a edificação e a redenção de nós mesmos.

Trata-se da caridade de **pensarmos, falarmos e agirmos**, segundo os ensinamentos do Divino Mestre, **no Evangelho**.



É a caridade de **vivermos** verdadeiramente nEle para que Ele viva em nós.

Sem esta, poderemos levar a efeito grandes serviços externos, alcançar intercessões valiosas em nosso benefício, espalhar notáveis obras de pedra, mas, dentro de nós mesmos, **nos instantes de supremo testemunho na fé**, estaremos vazios e desolados, na condição de **mendigos de luz**.

EMMANUEL

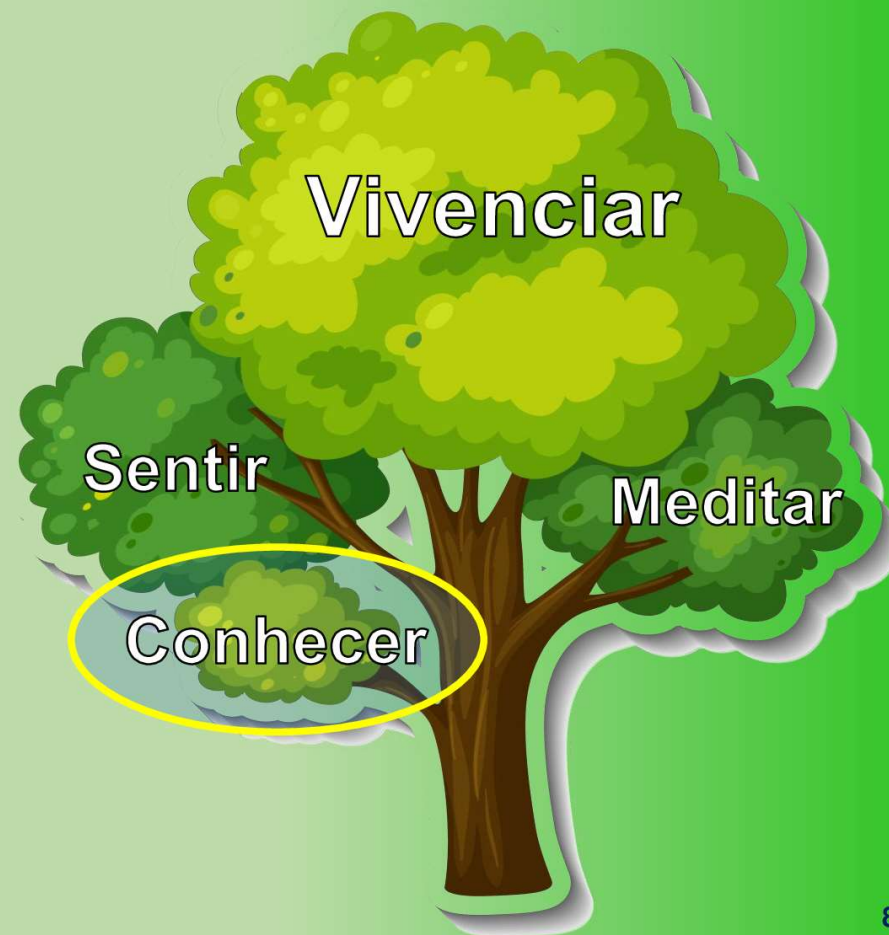




Prece



Apresentação do tema



TEMA 29 A PREGAÇÃO DO REINO:

**A cura da sogra de Pedro
e outras curas
(Mt 8:14-17).**

**A vocação apostólica
(Mt 8:18-22).**



Saúde: o conceito da Organização Mundial de Saúde (OMS)



Saúde é um completo estado de bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade.

No documento de constituição da ONU

OMS em 22/01/1998

- *Saúde* é "um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, social e espiritual e não apenas a ausência de doenças.



As curas de Jesus

Na narrativa combinada dos quatro Evangelhos, há cerca de **duas dúzias de histórias** sobre a **cura de indivíduos ou de pequenos grupos**. Alguns foram curados a distância, alguns com uma palavra, mas sem qualquer contato físico, alguns mediante toque físico e alguns com contatos físico e “meios”, isto é, o emprego de barro misturado com saliva, que era um remédio popular para a cegueira naqueles tempos (Mc 8:23; Jo 9:6) e para a surdez (Mc 7:32-35).



O Evangelho Redivivo, trecho do Livro II, p. 260.

A saúde para Jesus

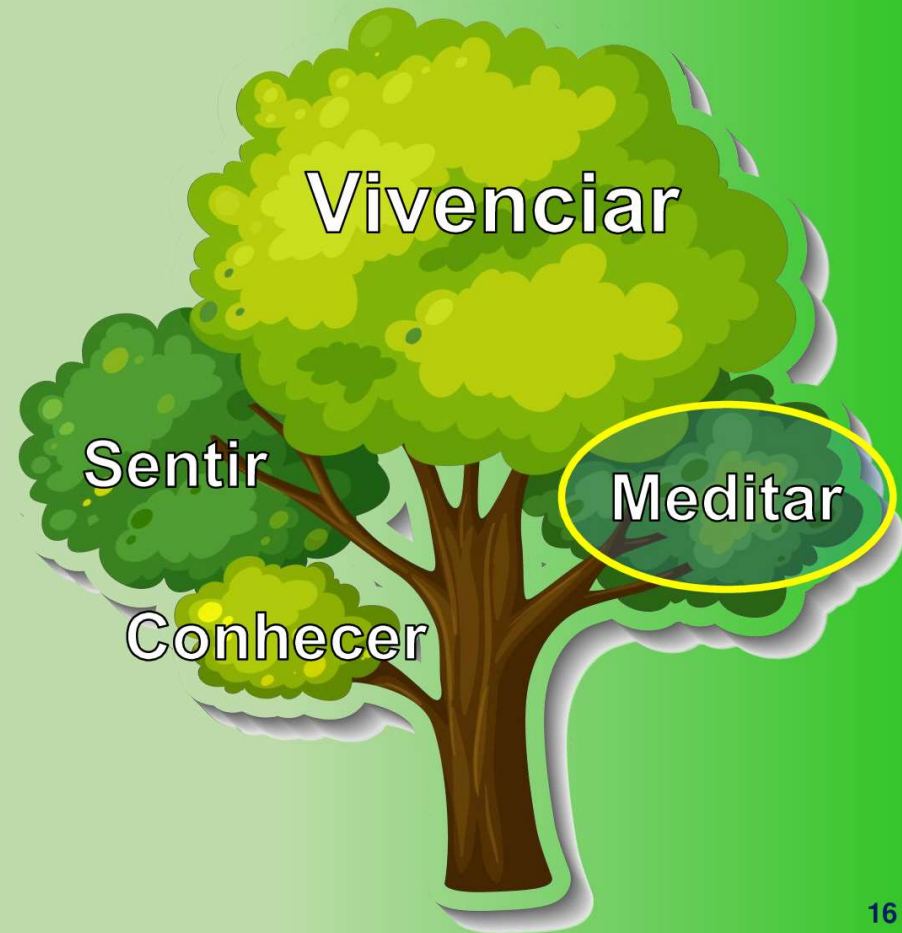
(...) “No AT a saúde é descrita pela palavra *shalom*, usualmente traduzida por “**paz**”, mas significando por derivação “**sanidade**” ou “**bem-estar**” [...]. Quando Jesus fala de saúde, refere-se à **bem-aventurança** (*makarios*, Mt 5:311), à **vida** (*zoe*, Jo 10:10) e à **totalidade** (*hygies*, Jo 5:6). Nos Evangelhos, o verbo *sōzo*, “salvar”, é usado igualmente tanto para a cura do corpo quanto para a salvação da alma (Lc 7:50, 9:24).

O Evangelho Redivivo, trecho do Livro II, p. 261.

Le bon Samaritain
Aime-Morot (1850–1913)



Discussão dialógica do tema

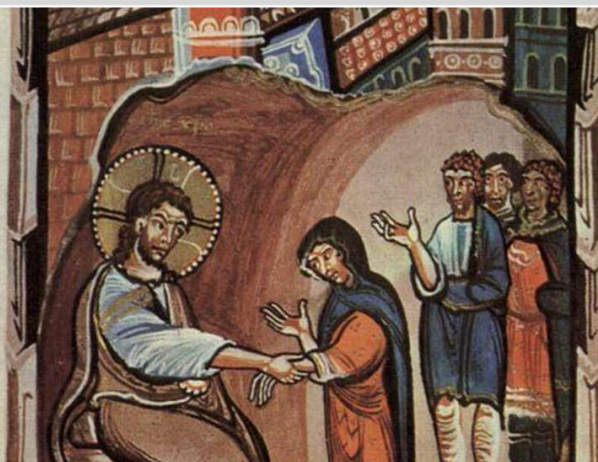


A cura da sogra de Pedro (Mt 8:14-15)

14 Entrando Jesus na casa de Pedro, viu a sogra deste, que estava de cama e com febre. **15** Logo tocou-lhe a mão e a febre a deixou. Ela se levantou e pôs-se a servi-lo.

“As doenças fazem parte das provas e das vicissitudes da vida terrena; são inerentes à grosseria da nossa natureza material e à inferioridade do mundo que habitamos.”

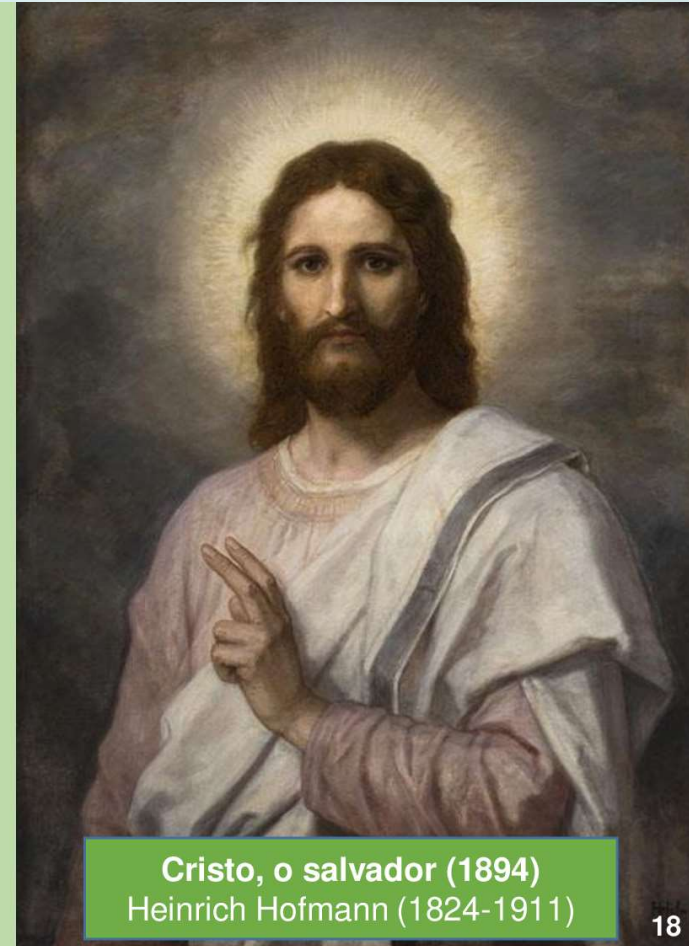
*Evangelho da Abadessa Hitda von
Meschede, cena: Jesus e a sogra de
Pedro - cerca 1020*



ESE, Cap. 28, it. 77.

Outras curas (Mt, 8:16-17)

16 Ao entardecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados e ele, com uma palavra, expulsou os espíritos e curou todos os que estavam enfermos, **17** a fim de se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: “Levou nossas enfermidades e carregou nossas doenças.”



Cristo, o salvador (1894)
Heinrich Hofmann (1824-1911)

Obsessão

“A obsessão é a ação persistente ou “[...] domínio que alguns Espíritos logram adquirir sobre certas pessoas. É praticada pelos Espíritos inferiores, que procuram dominar, pois os Espíritos bons não impõem nenhum constrangimento. [...].”

LM, 2º parte, Cap. 28, it 81.

Desenho de **MOZART COUTO** para “Nos Domínios da Mediunidade” (FCX/André Luiz)



Obsessão

“A obsessão apresenta caracteres muito diversos, desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais .”

ESE, Cap. 28, it. 81.



Características da Obsessão

“A obsessão apresenta características diversas, que é preciso distinguir e que resultam do **grau do constrangimento** e da **natureza dos efeitos que produz**. A palavra obsessão é, de certo modo, um termo genérico, pelo qual se designa esta espécie de fenômeno, cujas principais variedades são: a **obsessão simples**, a **fascinação** e a **subjugação**.”

LM, 2º parte, Cap. 28, it 81.



Onde se encontra enraizada a obsessão?

“Do mesmo modo que as doenças resultam das imperfeições físicas, que tornam o corpo acessível às influências perniciosas exteriores, a obsessão é sempre o resultado de uma **imperfeição moral**, que dá acesso a um Espírito mau.”

LM, 2º parte, Cap. 28, it 81.

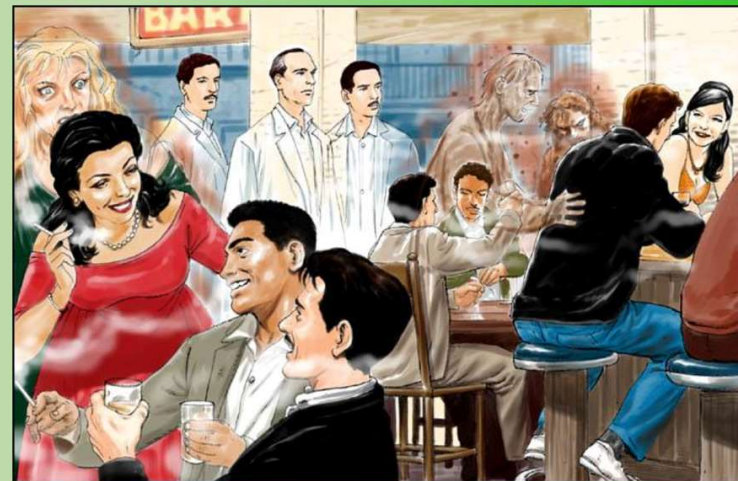


Causas da Obsessão

“As causas da obsessão variam de acordo com o caráter do Espírito. Às vezes é uma vingança que ele exerce sobre a pessoa que o magoou nesta vida ou em existências anteriores. Muitas vezes, é o simples desejo de fazer o mal.”

LM, 2º parte, Cap. 23, it 241.

Desenho de **MOZART COUTO** para “Nos Domínios da Mediunidade” (FCX/André Luiz)



Tipos da Obsessão

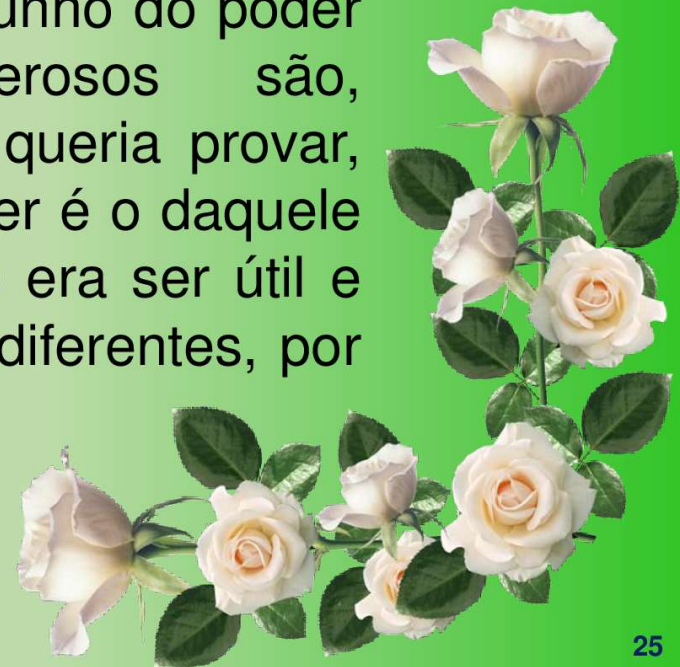
- **Obsessão simples:** ação inoportuna e desagradável, em que um Espírito se agarra à pessoa com tenacidade, causando mal-estar generalizado.
- **Fascinação:** é uma ilusão produzida diretamente na mente do obsidiado (ideias fixas, imagens hipnotizantes, mágoas, fantasias etc.). Nessa situação, o obsessor é ardiloso e hipócrita, simulando falsa virtude.
- **Subjugação:** é uma constrição, moral ou física, que paralisa a vontade do que a sofre e o faz agir a seu malgrado.

LM, 2º parte, Cap. 23, it 240.

O verdadeiro poder

“De todos os fatos que dão testemunho do poder de Jesus, os mais numerosos são, incontestavelmente, as curas. Ele queria provar, dessa forma, que o verdadeiro poder é o daquele que faz o bem; que o seu objetivo era ser útil e não satisfazer à curiosidade dos indiferentes, por meio de coisas extraordinárias.”

GE, Cap. 15, it 27.



A vocação apostólica (Mt 8:14-15)

18 Vendo Jesus que estava cercado de grandes multidões, ordenou que partissem para a outra margem do lago. **19** Então chegou-se a ele um escriba e disse: “Mestre, eu te seguirei para onde quer que vás”. **20** Ao que Jesus respondeu: “As raposas têm tocas e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”. **21** Outro dos discípulos lhe disse: “Senhor, permite-me ir primeiro enterrar meu pai”. **22** Mas Jesus lhe respondeu: “Segue-me e deixa que os mortos enterrem seus mortos”.

Acorda e ajuda

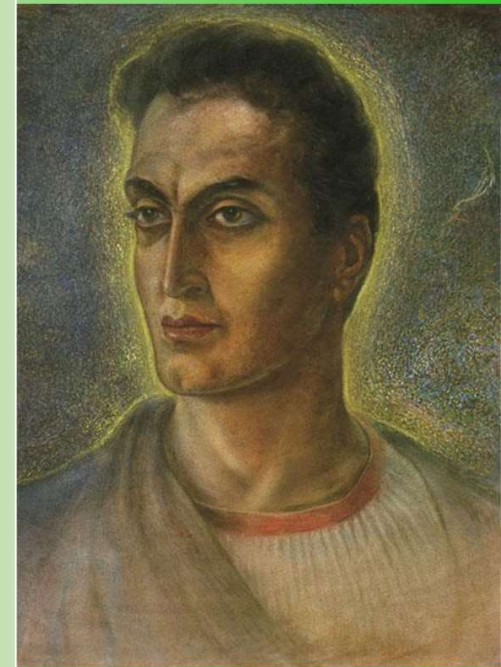
[...] Aprende a participar da luta coletiva.

Sai, cada dia, de ti mesmo e busca sentir a dor do vizinho, a necessidade do próximo, as angústias de teu irmão e ajuda quanto possas.

Não te galvanizes na esfera do próprio “eu”.

Desperta e vive com todos, por todos e para todos, porque ninguém respira tão somente para si. [...]

*Emmanuel / FCX,
Fonte Viva, cap. 143.*



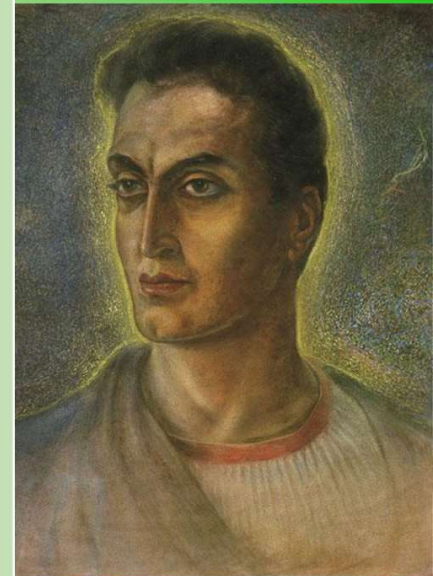
Acorda e ajuda

[...] Cedamos algo de nós mesmos, em favor dos outros, pelo muito que os outros fazem por nós.

Recordemos, desse modo, o ensinamento do Cristo.

Se encontrares algum cadáver, dá-lhe a bênção da sepultura, na relação das tuas obras de caridade, mas, em se tratando da jornada espiritual, deixa sempre “aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos”.

*Emmanuel / FCX,
Fonte Viva, cap. 143.*



Le bon Samaritain
Aime-Morot (1850–1913)



**Síntese ou
conclusão do tema**

